



Projeto Décima Urbana – Restauração e Microfilmagem

O Arquivo Geral da Cidade restaurou e higienizou a coleção Décima Urbana - atualmente em processo de microfilmagem -, e que em breve estará à disposição do público para pesquisa e consulta. A iniciativa contou com o apoio do BNDES e envolveu um tratamento aplicado a cada volume. Uma equipe formada por restauradores e encadernadores realizou um trabalho artesanal, garantindo a proteção de todo o conjunto documental de grande valor histórico.

A Décima Urbana é uma coleção de livros de registro composta de aproximadamente 1700 volumes encadernados e de grandes dimensões. Este conjunto documental permite resgatar a evolução da construção civil na cidade do Rio de Janeiro, entre 1808 e 1938.

Após a chegada da família Real, D. João VI, em alvará, datado de 27 de Junho de 1808, criou o primeiro imposto predial do Brasil – a Décima dos rendimentos dos prédios urbanos, mais conhecida como Décima Urbana. Seu objetivo era suprir os cofres da recém-chegada Corte portuguesa ao Brasil, criando um fundo de investimentos para lugares situados no perímetro urbano que, por essa razão, passou a ser chamado de Décima Urbana. A taxa era cobrada aos donos de imóveis e correspondia a um percentual do valor da propriedade.

Ao longo do tempo, a Décima transformou-se em Imposto Predial e, mais tarde, Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), de competência dos municípios.

No Arquivo da Cidade estão guardados os livros de registro que formam um vasto conjunto documental. Estes documentos, além de fornecer a comprovação de direito de propriedade, podem ajudar a mapear a ocupação da cidade ao longo desses 200 anos, identificando o tipo de comércio que predominava e os imigrantes que aqui chegavam.

